

BRBIO

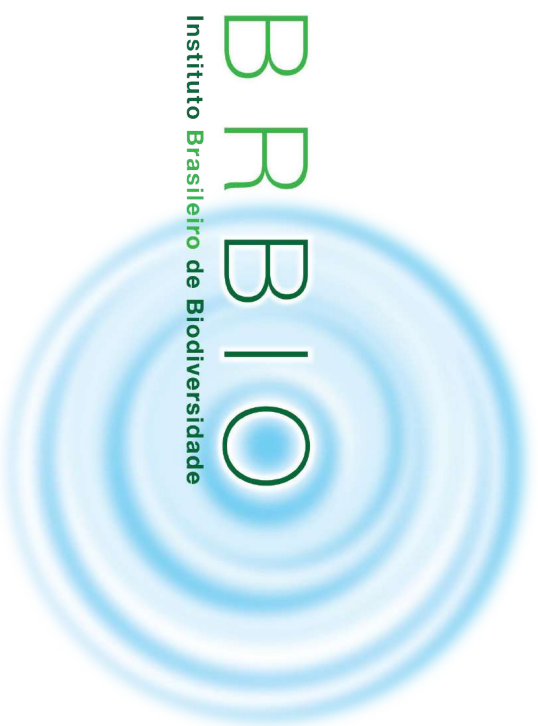
Instituto Brasileiro de Biodiversidade

RELATÓRIO

2015 / 2016

CONTEÚDO

- 03 Carta de Apresentação
- 05 Carta ao Leitor
- 06 O BrBio
- 07 Nossos Projetos
- 08 Projeto Coral-Sol
- 18 Projeto Restinga Viva
- 26 Programa Pegada Ambiental
- 30 Projeto Café Consciência
- 33 Projeto Ecorais
- 39 Atividades Institucionais
- 48 Quem somos
- 54 Agradecimentos



CARTA DE APRESENTAÇÃO

O ESSENCIAL INVISÍVEL

O futuro tem muitos nomes.
Para os fracos é o inalcançável.
Para os temerosos, o desconhecido.
Para os valentes é a oportunidade.

Victor Hugo

Que futuro queremos é a grande questão. Quais serão nossas escolhas e nossas indiferenças? A que ponto estamos, de fato, decididos a produzir um futuro melhor para nossos filhos? Sim, porque o futuro se planeja, se produz. Quando um grupo de pessoas obstinadas e valentes vislumbra a oportunidade da emergência e decide atuar objetivamente para nos defender dos ataques, tanto humanos quanto da própria natureza, devemos prestar atenção com respeito. E ajudar ou participar de alguma forma dessa aventura humanista é também uma rara oportunidade.



A percepção do desconhecido é a mais fascinante das experiências.
O homem que não tem os olhos abertos para o misterioso passará pela vida sem ver nada.

Albert Einstein



Quando um grupo de pessoas corajosas, inteligentes, preparadas se dedica a trabalhar todos os dias da semana, no sol, no frio ou na chuva, se embrenhando nas águas, nos campos ou nos laboratórios, pesquisando, descobrindo os mistérios e com isso projetando um futuro mais seguro e responsável é admirável.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O ESSENCIAL INVISÍVEL

O que faz andar o barco não é a vela enfunada, mas o vento que não se vê...
Platão

O tempo é um tecido invisível em que se pode bordar tudo.
Machado de Assis

E é justamente um trabalho invisível, submerso, e tão essencial que esse grupo vem realizando em operações difíceis, longas e de resultados não mensuráveis em curtos prazos. O tempo é o maior amigo e inimigo, e não há tempo a perder. Por isso mesmo precisam de apoio, de meios, condições tecnológicas e operacionais para mitigar tanto tempo de indiferenças, abandonos e limitações tecnológicas, que expõem tanto os seres humanos quanto os animais.



Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar.

Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.

Madre Teresa de Calcuta

Esse projeto é, de fato, uma gota d'água que cresce de tamanho, unicamente pela decisão de um grupo determinado e pelo apoio da sociedade e corporações iluminadas. Inova porque vai além ao trazer a pesquisa científica e acadêmica do BrBio para o campo da prática sistêmica realizada pelas biólogas e biólogos guerreiros, mergulhadores e caminhantes das matas que, de forma audaz e persistente, defendem nossa flora e fauna. Suas ações delicadas, essenciais e quase invisíveis, nos revelam, além das intervenções humanas desastrosas, também para um inédito feito da natureza: ela mesma vai se consumindo com a chegada de seres estranhos e belos que acabam por modificar nossa frágil diversidade marinha. Trata-se de uma beleza fatal pois aos poucos afeta nossos corais nativos de maneira devastadora. Esse projeto tem a potência de trazer essa dualidade de visões, da técnica da ação e da ciência que dialogam entre si e se completam numa única missão: preservar e garantir a vida e o seu renascimento.

JAIR DE SOUZA designer e diretor de arte - Conselheiro BrBio

CARTA AO LEITOR

É com grande orgulho que o BrBio apresenta as ações e os frutos de um intenso trabalho desenvolvido em 2015 e 2016. Foram 2 anos de conquistas e realizações com desdobramentos relevantes no âmbito técnico-científico, governamental e não governamental na área ambiental. Entre nossas ações, desenvolvemos pesquisas sobre bioinvasões marinhas, monitoramento da biodiversidade marinha, elaboramos, para a ONU, um protocolo de avaliação da saúde ambiental da Baía da Ilha Grande, ministramos cursos de qualificação, palestras nacionais e internacionais, organizamos eventos e exposições para diferentes públicos.

O Projeto Ecorais foi contemplado no edital Pesquisa Marinha e Pesqueira do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, para realizar uma nova avaliação do ambiente corálineo da Armação dos Búzios, RJ (16 anos depois da primeira) além de sensibilizar moradores e turistas, e qualificar educadores de Búzios como agente multiplicadores da conservação marinha.

E você já imaginou o que pode acontecer no encontro da arte com a ciência? Em torno de 8.500 pessoas visitaram a Exposição Paisagem Imersa, no Centro Cultural dos Correios no Rio de Janeiro, que apresentou 18 obras instigantes sobre a biodiversidade marinha e costeira, em parceria com a artista Sandra Felzen e com o designer e diretor de arte Jair de Souza. A exposição reuniu, ainda, trabalhos de outros importantes parceiros da Instituição como Monica Carvalho, Klaus Schneider e Antonio Bernardo.

Em função do cenário brasileiro tivemos que ser criativos, solidários, pacientes e resistentes! Criamos, cuidamos, encontramos parceiros, consolidamos e crescemos. Assim como ensinamos aprendemos muito, e vimos claramente que mesmo diante dos desafios que vivemos no cenário político-econômico brasileiro e da crise ambiental mundial, não há melhor combustível para a vida e o trabalho, do que a força de vontade e a ação de um grupo de pessoas apaixonadas, comprometidas, engajadas, determinadas em reverter a situação e contribuir para a conservação da biodiversidade brasileira.

Que venha 2017!

SIMONE SIAG OIGMAN PSZCZOL DIRETORA EXECUTIVA

BRBIO
INSTITUTO BRASILEIRO DE BIODIVERSIDADE

O BrBio

O Instituto Brasileiro de Biodiversidade (BrBio) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Temos como objetivo contribuir para a conservação do ambiente através da promoção e implementação de iniciativas socioambientais.

O BrBio tem como missão encontrar soluções para minimizar problemas ambientais aplicando conhecimento científico à conservação da biodiversidade. Articulando e integrando os diferentes setores da sociedade contribuimos para uma melhor qualidade de vida.

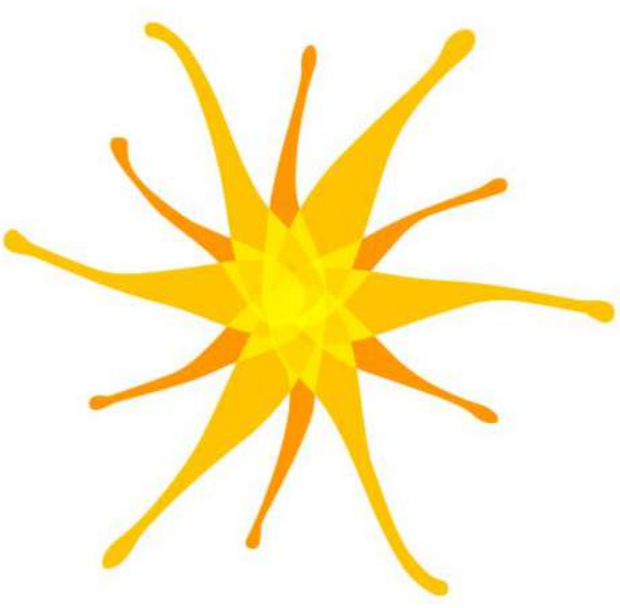
Nossa visão é ser referência na conservação da biodiversidade brasileira até o ano de 2022. Atuamos sempre com respeito, sustentabilidade, determinação, criatividade e interdisciplinaridade, trabalhando em parceria e com transparência.

O BrBio é responsável por projetos e ações que contemplam o monitoramento, manejo, educação ambiental, mobilização social, pesquisa, desenvolvimento e inovação e subsídio a políticas públicas. Com foco na conservação costeira marinha, realizamos o Projeto Coral-Sol, Projeto Restinga Viva, Projeto Ecorais e o Programa de Educação Ambiental transversal a todos os Projetos: o Pegada Ambiental.

Um dos principais desafios enfrentados para a conservação ambiental mundial está na necessidade de sensibilizar a população para o conhecimento dos diferentes ambientes terrestres e marinhos e urgentemente desenvolver uma percepção de valor pela sua importância, bem como o desejo de protegê-los.

Nossos Projetos

PROJETO CORAL-SOL



PROJETO

CORAL-SOL

PROJETO CORAL-SOL

O PROJETO CORAL-SOL É A PRIMEIRA INICIATIVA SOCIOAMBIENTAL BRASILEIRA DE CONTROLE DE ESPÉCIES MARINHAS EXÓTICAS.



Nossa missão é conservar a biodiversidade marinha brasileira através do controle do coral-sol, minimizando os seus impactos ambientais e socioeconômicos, promovendo a recuperação dos ecossistemas marinhos e a sustentabilidade ecológica, econômica e social das regiões afetadas.

PROJETO CORAL-SOL

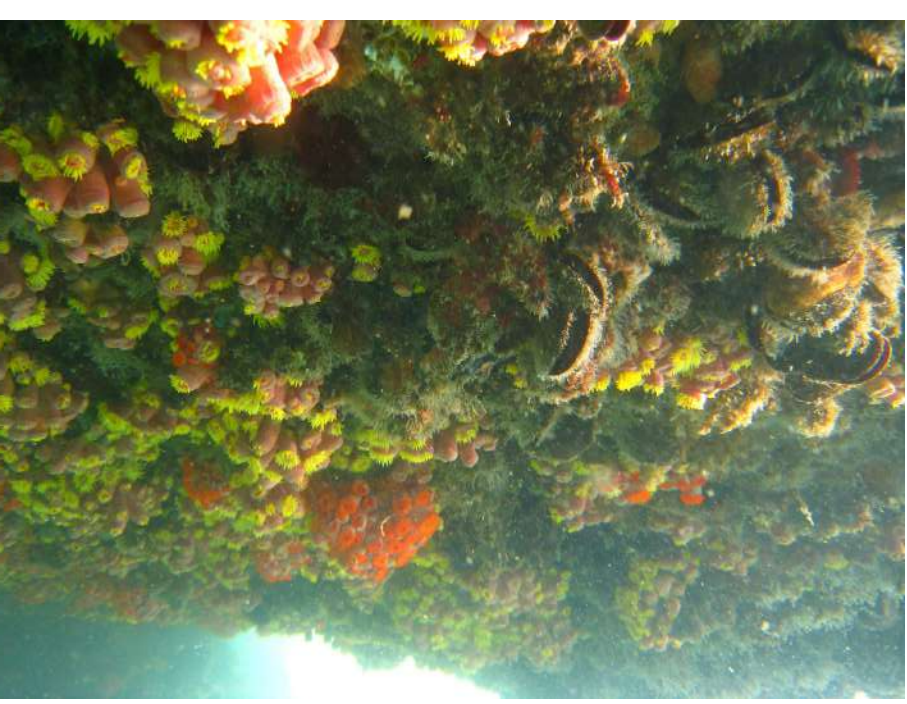
O CORAL-SOL

Coral-sol é o nome popular dado aos corais de duas espécies do gênero *Tubastraea* que são encontradas no litoral brasileiro: *Tubastraea coccinea* e *Tubastraea tagusensis*. As duas espécies são nativas do Oceano Pacífico e, além do Brasil, são invasoras também no Caribe e no Golfo do México.



NO BRASIL, OS PRIMEIROS REGISTROS DO CORAL-SOL OCORRERAM A PARTIR DE 1980

incrustando plataformas de petróleo e gás na Bacia de Campos, RJ. Desde 2000 o número de registros vem aumentando tanto em ambientes naturais (costões rochosos e recifes de corais) quanto em plataformas, navios de perfuração, monoboias e boias de sustentação. Atualmente o coral-sol pode ser encontrado em 7 estados, ao longo de mais de três mil quilômetros da costa brasileira, desde Santa Catarina até Ceará. O coral-sol é portanto uma ameaça a biodiversidade marinha brasileira que deve ser manejada de forma a evitar maiores impactos ambientais, econômicos e sociais.



PROJETO CORAL-SOL

O Projeto Coral-Sol alcançou em 2016, dez anos de atividades, e através das seguintes áreas de atuação, Monitoramento, Manejo, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, Educação Ambiental e Mobilização Social, vem contribuindo na Formulação de Políticas Públicas para a prevenção, monitoramento e manejo do coral-sol no Brasil.



AÇÕES DE MONITORAMENTO

- 2016 - Monitoramento intensivo na Ilha Grande, RJ em oito pontos de estudo.
- 2016 - Capacitação da equipe de monitoramento da expansão geográfica (DAFOR).
- 2016 - Elaboração do Banco Nacional de Monitoramento do coral-sol.

AÇÕES DE MANEJO

- 2015 e 2016 - Seis ações de controle e erradicação do coral-sol, totalizando a remoção de 4.349 colônias da Ilha Grande.
- 2015 - Participação nas ações de manejo realizadas na ESEC Tupinambás/ICMBio.
- 2015 - Participação nas ações de manejo na ESEC Tamoios/ICMBio.
- 2015 - Manutenção do Banco Nacional de Registros e Manejo do Coral-Sol.

PROJETO CORAL-SOL

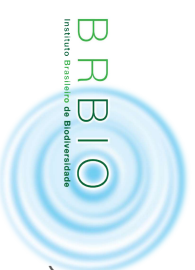
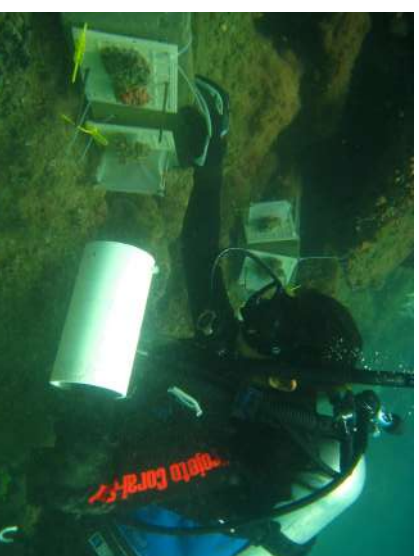
AÇÕES DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

A Rede Coral-Sol de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, coordenada pelo BrBio e UERJ, conta com 41 pesquisadores de 12 instituições de pesquisa no Brasil (UERJ, UFRJ, INT, UNIRIO, IFRJ, USP, UFBA, UFJF, UNIFESP, FIOCRUZ, PUC e BrBio), que desenvolvem pesquisas básicas e aplicadas visando a prevenção e o manejo do coral-sol na costa brasileira.

Em 2015 as pesquisas da Rede foram contempladas com o Programa “Pensa Rio –

Apoio ao Estudo de Temas Relevantes e Estratégicos para o Estado do Rio de

Janeiro apoio da FAPERJ, através da UERJ.



PROJETO CORAL-SOL

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, ENCONTROS E SIMPÓSIOS

2015	2016
❑ XXIV Encontro Brasileiro de Malacologia - Rio de Janeiro ❑ VIII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação - Paraná ❑ XII Congresso de Ecologia do Brasil - Minas Gerais; ❑ I Congresso de Conservação Marinha - Parati; ❑ III Simpósio Brasileiro de Biologia da Conservação - São Paulo; ❑ III Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa - Portugal; ❑ I Encontro de pesquisa de Fernando de Noronha, Atol e São Pedro e São Paulo; ❑ X Congreso de Ciencias del Mar – Cuba.	❑ 9th International Conference on Marine Bioinvasions em Sydney - Austrália; ❑ Marine and Freshwater Invasive Species Congress - Buenos Aires, Argentina; ❑ 2º Encontro Científico do Parque Estadual da Costa do Sol – PECS, Cabo Frio, RJ; ❑ VI Semana de Biologia, Universidade Estácio de Sá - Rio de Janeiro; ❑ 13th International Coral Reef Symposium– Honolulu, Hawai’; ❑ I seminário de Pesquisa APA Costa dos Corais –Pernambuco; ❑ VII Congresso Brasileiro de Oceanografia – Bahia.

PROJETO CORAL-SOL

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Carlos-Júnior LA, Barbosa NPU, Moulton TP, Creed JC (2015). Ecological Niche Model used to examine the distribution of an invasive, non-indigenous coral. *Marine Environmental Research* 103:115-124.

Carlos-Júnior LA, Neves DM, Barbosa NPU, Moulton TP, Creed JC (2015). Occurrence of an invasive coral in the southwest Atlantic and comparison with a congener suggest potential niche expansion. *Ecology and Evolution* 5:2162-2171.

Lages BG, Fleury BG, Creed JC (2015). A Review of the Ecological Role of Chemical Defenses in Facilitating Biological Invasion by Marine Benthic Organisms. In: Atta ur R (ed) *Studies in Natural Products Chemistry*, Book 46. Elsevier

Mantelatto MC, Pires LM, de Oliveira GJC, Creed JC (2015). A test of the efficacy of wrapping to manage the invasive corals *Tubastraea tagusensis* and *T. coccinea*. *Management of Biological Invasions* 6:367-374.

Mantelatto MC, Creed JC (2015). Non-indigenous sun corals invade mussel beds in Brazil. *Marine Biodiversity* 45: 605-606.

Meireles CP (2015). Educação ambiental para o controle da bioinvasão marinha de coral-sol (*Tubastraea* spp., Cnidária) em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro. MSc., Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Formação de Professores, São Gonçalo.

Meireles CP, D.S. P, Creed JC (2015). A educação ambiental no controle da bioinvasão marinha por coral-sol *Tubastraea* spp. (Anthozoa, Dendrophiiliidae) em Angra dos Reis (Rio de Janeiro, Brasil). *Ambientalmente sustentável* 11:323-343.

Rosa FBS (2015). Avaliação experimental do efeito dos corais invasores *Tubastraea coccinea* e *Tubastraea tagusensis* (Scleractinia: Dendrophiiliidae) sobre a assembleia de moluscos de uma comunidade bentônica. MSc., Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Creed, JC.; Fenner, D; Sammarco, P; Cairns, S; Capel, K; Junqueira, AOR. ; Cruz, I; Miranda, RJ. ; Carlos-Júnior, L; Mantelatto, MC ; Digman-Pszczol, S (2016). The invasion of the azooxanthellate coral *Tubastraea* (Scleractinia: Dendrophiiliidae) throughout the world: history, pathways and vectors. *Biological Invasions*, 19:1-23.

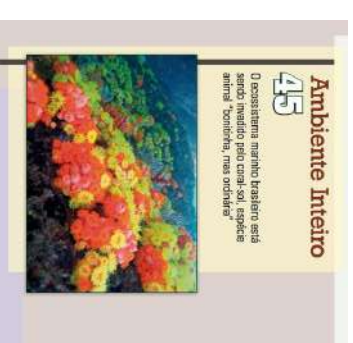
PROJETO CORAL-SOL

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

- 2016 - Participação no Evento Viva a Mata da SOS Mata Atlântica, RJ.
- 2016 - Palestra sobre a “Bioinvasão do Coral-Sol” no Dia Mundial dos Oceanos - Rio Design Leblon, RJ.
- 2015 e 2016 - Divulgação sobre a problemática da bioinvasão do coral-sol através da distribuição de gibis para o público infantil e juvenil.

PROJETO CORAL-SOL NA MÍDIA

- ❑ “A Bioinvasão do Coral Sol” - Revista Galileu;
- ❑ “Uma Invasão Silenciosa” - Revista Rio Pesquisa - FAPERJ;
- ❑ “Coral-sol: o astro-rei de uma controvérsia ambiental” - Revista Argumento;
- ❑ “Beleza Daninha no fundo do mar” - Folha de Pernambuco;



PROJETO CORAL-SOL

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS

- 2016 - Pocket palestra ministrada no Shopping Rio Design Leblon sobre o Projeto Coral-Sol no Dia Mundial dos Oceanos;
- 2016 - 2ª Oficina da Rede Coral-Sol, na Biblioteca Parque Estadual do Centro, Rio de Janeiro, em novembro. Participação de 32 pesquisadores da Rede Coral-Sol.



SUBSÍDIO À POLÍTICAS PÚBLICAS

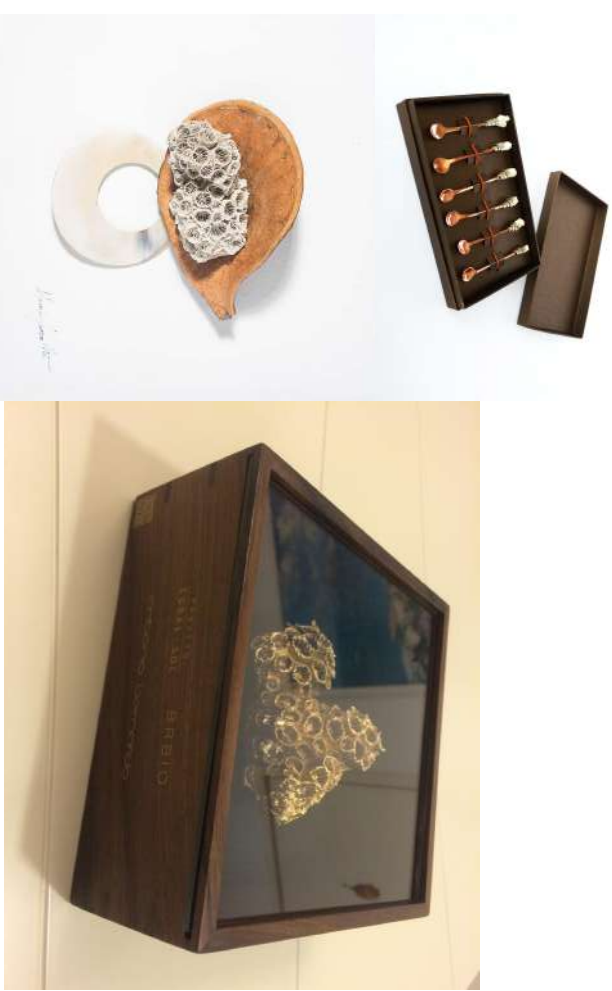
- 2015 - Workshop sobre a gravidade do problema da bioinvasão do coral-sol, organização IBAMA/DBFLO;
- 2015 - Workshop MAARE: Monitoramento para apoio à gestão de UCs Marinhas.
- 2016 - Seminário Nacional de Nivelamento Técnico sobre a Invasão do Coral-Sol em Águas Brasileiras – IBAMA, Brasília;
- 2016 - Workshop de Controle, Monitoramento e Mitigação da Invasão do Coral-Sol no Brasil, organizado pelo MCTIC, Brasília.



PROJETO CORAL-SOL

PRÊMIOS

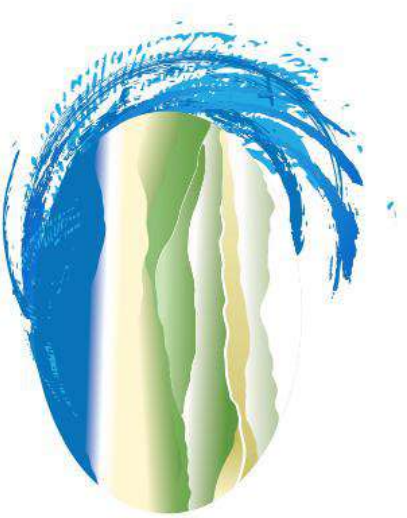
2016 - Prêmio Luísa Pinho Sartori/ Área de Conservação Ambiental. 1º lugar pelo trabalho: “Eponja nativa é capaz de controlar o coral-sol na Baía de Ilha Grande?” para Victor do Amaral Rodrigues. Orientação: Dra. Beatriz Fleury e Dra. Amanda Guilherme da Silva (PPGEE/UERJ).



PARCEIROS

Conquista de importantes parcerias para o desenvolvimento de diversas peças de artesanato e outros produtos utilizando os corais invasores pelos artistas Antonio Bernardo e Monica Carvalho.

PROJETO RESTINGA VIVA



P R O J E T O

RESTINGA VIVA

PROJETO RESTINGA VIVA

O PROJETO RESTINGA VIVA TEM COMO MISSÃO A CONSERVAÇÃO DA RESTINGA DA MASSAMBABA, NA REGIÃO DOS LAGOS, R.J.



O objetivo geral do Projeto é conservar a diversidade e recuperar ambientes degradados, promovendo o envolvimento da sociedade local. O Projeto busca valorizar a relação entre os habitantes e turistas da região com a restinga, sua flora, fauna e diversidade em geral.

Os ambientes de restinga, que antes ocupavam grande parte das planícies costeiras brasileiras, há séculos estão sendo destruídos como consequência da ocupação humana desordenada.

A Restinga de Massambaba, que se estende do Município de Saquarema ao de Araraial do Cabo, está incluída no Centro de Diversidade Vegetal de Cabo Frio, e é hoje considerada de alta prioridade para a Conservação.

PROJETO RESTINGA VIVA

Em 2015, iniciou-se o processo de articulações com órgãos públicos (INEA/Dibap e chefia do PECS e Secretaria de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia de Arraial do Cabo), instituições acadêmicas (Instituto de Pesquisa do Rio de Janeiro, Dept. de Biologia/UFF, Instituto Federal de Educação/Campus Arraial do Cabo e Escritório modelo de Arquitetura e Design da PUC-RJ), sociedade civil organizada (Cooperativa Mulheres Nativas de Arraial do Cabo e ONG GEMA) e diversos membros da comunidade do bairro de Monte Alto, município de Arraial do Cabo.



No final de 2015, o Restinga Viva foi contemplado com recursos da San Diego County Orchid Society para o levantamento do conhecimento científico na região, uma campanha de divulgação e ações de educação ambiental no município de Arraial do Cabo.

PROJETO RESTINGA VIVA

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- ❑ Organização e realização da “Semana do Meio Ambiente de Monte Alto”, no Centro Cultural Nelsy Ribeiro Cardoso, Arraial do Cabo.
- ❑ Realização de 3 oficinas de educação ambiental (“Percepção do ambiente em Monte Alto”, “O Mundo Microscópico da Restinga”, “Biodiversidade Marinha”) para 214 alunos de 9 turmas do 6º ao 9º ano da Escola Municipal Francisco Luiz Sobrinho.
- ❑ Seis palestras ministradas por pesquisadores de diversas áreas para 80 pessoas entre alunos e professores da Escola Municipal Francisco Luiz Sobrinho, do curso de Técnico de Meio Ambiente do IFRR/Arraial do Cabo e moradores dos municípios de Arraial do Cabo (Monte Alto, Figueira, Sabiá e Arraial do Cabo) e Cabo Frio.



SEMANA DO MEIO AMBIENTE DE MONTE ALTO

8 e 9 de junho de 2016 • Centro Cultural Nelsy Ribeiro Cardoso
Oficinas e Palestras: facebook.com/brbio.rj



Organização
e Realização:

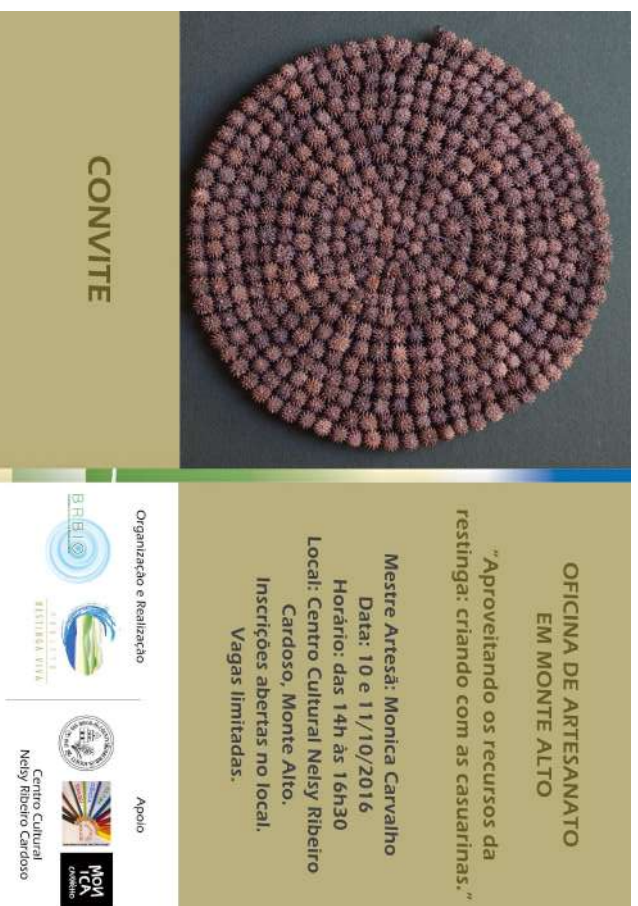


Centro Cultural
Nelsy Ribeiro Cardoso

PROJETO RESTINGA VIVA

AÇÃO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Organização e realização da Oficina de Artesanato “Aproveitando os recursos da restinga: criando com a casuarina”, com a mestre artesã Monica Carvalho, no Centro Cultural Nelsy Ribeiro Cardoso, Arraial do Cabo, onde 20 mulheres foram capacitadas.



PROJETO RESTINGA VIVA

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES TÉCNICAS, OFICINAS E CURSOS:

- 2015 e 2016 - Reuniões e Assembleias do Conselho Consultivo do Parque Estadual da Costa do Sol e do Grupo de Trabalho Plano de Manejo, em Cabo Frio, Araruama e Armação dos Búzios;
- 2015 - Reunião sobre os Planos Municipais da Mata Atlântica, Arraial do Cabo, RJ.
- 2015 - Participação no Curso de Produção de Sementes e Mudas Nativas de Restinga, em Iguaba Grande;
- 2016 - Participação na Oficina: “Conservação da Flora Ameaçada de Extinção do RJ”, CNCFlora;
- 2016 - Participação no 2º Encontro Científico do Parque Estadual da Costa do Sol.

REALIZAÇÃO DE EVENTOS

- 2016 - Realização do 2º Encontro Científico do Parque Estadual da Costa do Sol, em parceria com o PECS/INEA.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

- 2016 - Casares, F. Marques, L.V. & Braga, M.R.A. Estado da Arte da Restinga de Massambaba. 2º Encontro Científico do Parque Estadual da Costa do Sol.

PROJETO RESTINGA VIVA

VISITAS TÉCNICAS

2015 e 2016 - Visitas de reconhecimento nos diferentes ambientes da Restinga de Massambaba e outras áreas do PECS;

2015 - Visita à Reserva Biológica das Orquídeas, no núcleo Dama Branca do PECS, com a artista plástica Sandra Felzen no projeto

BioArte para a exposição "Paisagem Imersa";

2016 - Organização e realização da visita técnica de pesquisadoras do Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora) à Massambaba e outras áreas do PECS.



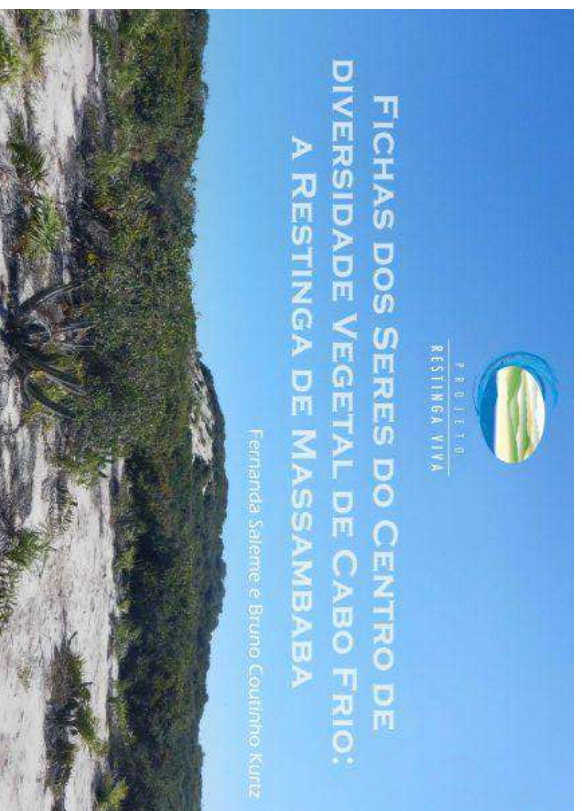
PROJETO RESTINGA VIVA

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

PUBLICAÇÃO PEDAGÓGICA

2016 - Produção de dois vídeos e de material didático para divulgação do Projeto Restinga Viva disponíveis no facebook e site, respectivamente.

Salame, F. e B.C. Kurtz. 2016. Fichas dos Seres do Centro de Diversidade de Cabo Frio: a Restinga de Massambaba. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Biodiversidade. 24pp.



ABANEIRO



Reino: Vegetal
Divisão: Magnoliophyta
Classe: Magnoliopsida
Ordem: Malpighiales
Família: Cuscutaceae
Espécie: *Cuscuta tumensis*



Características Gerais:

Arbusto ou pequena árvore de até 10 m de altura, muito seiva, existem plantas masculinas e plantas femininas. Folhas ovais, rígidas e grossas. Flores com pétalas brancas, de 4 a 6 cm de diâmetro. Frutos do tipo cápsula, de coloração verde-amarelada, com sementes pequenas envolvidas por um tecido carnoso que funciona como atrativo para passaros que dispersam as sementes da espécie.

Distribuição Geográfica:

É endêmica do Brasil (ocorre só no Brasil). Distribuído no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Espécie restrita à Mata Atlântica e típica de vegetação de restinga.

Proteção Ambiental de Massambaba, encontrada na restinga arbustiva em moitas. Pode ocorrer também em ilhas costeiras, sendo frequentemente encontrada no limite entre a rocha nua e o solo, onde a luminosidade solar é intensa. Apesar de adaptada a ambientes mais secos e substratos arenosos, suas sementes dependem de bromélias (plantas que acumulam água em seu interior) para germinar. A espécie pode superar esta dependência de água através da reprodução vegetativa por meio do desenvolvimento de clones, isto é, mudas. Exerce interações com outras espécies vegetais que crescem sob sua copa, uma vez que pode gerar sombra, aumentar a umidade do solo e disponibilizar nutrientes para estas, atuando como espécie facilitadora. Sua floração ocorre do início de outubro até o início de janeiro (primavera / verão). Os frutos amadurecem no período de março a maio.

Bibliografia:

Brieger, V. et al. 2015. *Cuscutaceae* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/F18434>. Acesso em 01 agosto 2016.
Carnalini, D.A. 2013. Interações positivas entre plantas na restinga de Massambaba. RI. Dissertação de Mestrado. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
Herrero Bolincha, Mauer Nacional (UFPA) 2015. <http://www.maurer.ufpa.br/monocotiledoneas/plantainva/especierestinga/> (visualizada em 11m). Acesso em 30 setembro 2016.
Autores: Fernanda Salame e Bruno Coutinho Kurtz
Fotos: Cid Soares
Ilustração: Andreia Magagnoli



PROGRAMA PEGAODA AMBIENTAL



PROGRAMA PEGADA AMBIENTAL

O PEGADA AMBIENTAL É UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Este programa se propõe a decifrar a linguagem científica e conceitos ambientais tornando-os mais próximos da sociedade. Com essa iniciativa pretende-se contribuir para uma mudança na direção da sustentabilidade, construindo novos valores e atitudes para conservação ambiental, estimulando a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. O Pegada desenvolve projetos específicos para cada público, oferecendo vivências personalizadas, cursos, workshops e palestras com viagens, visitas à laboratórios e produção de conteúdo científico.



PROGRAMA PEGADA AMBIENTAL



AÇÕES EM 2015

- ❑ Participação na Conferência “Mar sem Lixo Mar da Gente”, promovida pelo consulado da Suíça e a Swissnex Brazil.
- ❑ Participação na Mesa Redonda: “Riscos Visíveis e invisíveis da poluição pelo plástico” na Biblioteca Parque Estadual no Rio de Janeiro.
- ❑ Workshop: “Procurando soluções para um futuro sem lixo marinho”. O evento reuniu cientistas brasileiros e internacionais para debater soluções concretas para abordar o problema de lixo nos nossos oceanos de uma forma consolidada e global.

PROGRAMA PEGADA AMBIENTAL





PALESTRA BR BIO
Lixo marinho:
Qual é a sua praia?
com Eliziane Omena e Simone Piszczal

A palestra será sobre poluição marinha e terá como tema principal o problema do lixo plástico descartado no mar, as ameaças a biodiversidade marinha e as estratégias de conservação das nossas praias.

Data: 8 de junho
Horário: 19h
Local: segundo piso



AÇÕES EM 2016

Palestra: “Lixo Marinho: Qual a sua praia?”
na ação AMO MAR promovida pelo Rio
Design Leblon, no Dia Mundial dos Oceanos
em parceria com a Effect Sport e o Rei e
Rainha do Mar.

PROJETO CAFÉ CONSCIÊNCIA



P R O J E T O

CAFÉ CONSCIÊNCIA

PROJETO CAFÉ CONSCIÊNCIA

O Projeto Café Consciência nasceu com intuito de disseminar o conhecimento científico entre os diferentes players do café, a partir de palestras, e eventos, apoiar pesquisas e promover uma produção sustentável e o consumo consciente do café. Diversas ações de articulação foram realizadas com produtores, classificadores, certificadores, baristas, consumidores e pesquisadores.

O BRASIL É O MAIOR PRODUTOR E EXPORTADOR DE CAFÉ, RESPONSÁVEL POR 35% DA PRODUÇÃO MUNDIAL, E O SEGUNDO CONSUMIDOR.

Em função do crescente consumo do café e os avanços nas pesquisas científicas, há uma grande necessidade em esclarecer a população sobre as melhores técnicas de cultivo e processamento, tanto em termos de qualidade sensorial quanto nutricional. É a segunda bebida mais consumida no Brasil, depois da água.



PROJETO CAFÉ CONSCIÊNCIA



BrBio e o Grupo Arpoador têm o prazer de lhe convidar para degustação de cafés especiais do Brasil. Descubra, através dos sentidos, este mundo cheio de técnicas e detalhes.

Contamos com a sua presença!

Data: 26/10, segunda-feira

Local: Restaurante Quitéria, Hotel Ipanema Inn
Rua Maria Quitéria, 27 - Ipanema

Horário: das 16h00 às 18h00

Evento gratuito. Vagas limitadas. Favor confirmar presença através do e-mail: cafeconsciencia@brbio.org.br ou no whatsapp +55 21 98327-0250.

Caso não queira mais receber notícias de eventos sobre café, por favor, retorne para cafeconsciencia@brbio.org.br.



P R O J E T O
CAFÉ CONSCIÊNCIA

A Palestra Café e Ciência, realizada dia 04/11, na Casa do Saber, foi um sucesso.

Conduzida pela Dra. Sylvia Siag Olgman como uma iniciativa do Projeto Café Consciência, albergado no Instituto Brasileiro de Biodiversidade (BrBio), teve como objetivo esclarecer aos consumidores de café os aspectos científicos de toda produção, desde o plantio até o consumo. A prática agrícola correta, colheita seletiva e processamento adequado levam à produção de cafés especiais, com aspectos sensoriais e nutricionais de excelente qualidade.

Após a palestra, os participantes puderam observar e sentir os diferentes perfis de aromas dos diversos tipos disponíveis de café. A degustação contou com a presença do Barista Emerson Nascimento, que preparou um delicioso espresso utilizando os grãos do Café Orfeu, um café especial, 100% brasileiro, de Minas Gerais. O café Orfeu possui certificação UTZ Certified. Brazil Specialty Coffee Association (BSCA) e Cafés do Brasil.

Com a certificação, o produtor demonstra ao comprador ou consumidor de café uma imagem de confiança, além de diferenciar seu produto dos demais, aumentando a competitividade de sua produção.

AÇÕES DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

2015 - Participação e apresentação do trabalho "Impact on human and environmental health from spent coffee grounds discarded in the environment" no 9th Congress of Toxicology in Developing Countries - em Natal, RN. Pesquisadores: Elisa Avelino (UFF) e Israel Felzenszwalb (UERJ).

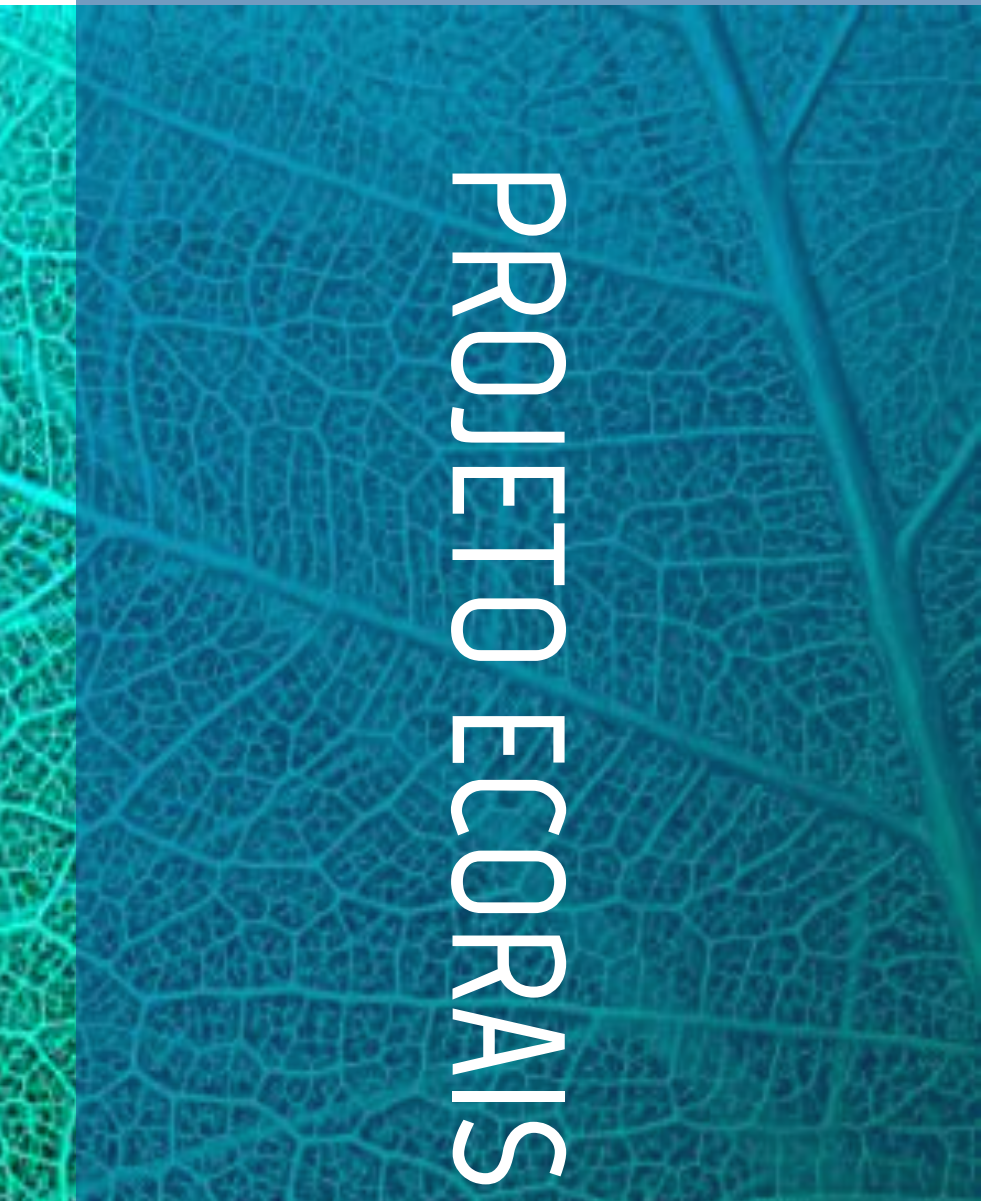
AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

2015 - Duas Degustações Científicas = Palestra + Degustação no Hotel Ipanema Inn e na Casa do Saber, no Rio de Janeiro.

PROJETO ECORAIS



PROJETO
ECORAIS



PROJETO ECORAIS

O Projeto busca disseminar o conhecimento científico sobre os corais, a biodiversidade marinha e as ameaças que vem sofrendo, para sensibilizar e engajar a população sobre a importância de se conservar o ambiente marinho.

Desde 2000 o Projeto vem gerando informações inéditas sobre ecologia do bentos, lixo marinho, percepção sobre corais, regeneração dos corais e pressão humana sobre a fauna e flora marinhas de Búzios.

As descobertas científicas do Ecorais foram importantes subsídios para a criação da Área de Proteção Ambiental Marinha de Armação de Búzios e o Parque Natural dos Corais de Armação dos Búzios.



PROJETO ECORAIS



O PROJETO ECORAIS TEM COMO OBJETIVO AVALIAR E MONITORAR A SAÚDE DOS AMBIENTES CORALÍNEOS, PROMOVER A SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE E SUBSIDIAR INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A GESTÃO AMBIENTAL DA ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, RJ A FIM DE GARANTIR O USO SUSTENTÁVEL DESSES ECOSSISTEMAS MARINHOS.



Em agosto de 2016, o Projeto foi contemplado com a proposta “Projeto Ecorais: saúde e conservação dos habitats coralíneos na Armação dos Búzios” no edital para Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) que conta com apoio de recursos decorrentes de Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta firmado pela Chevron do Brasil com o Ministério Público Federal, e implementação pelo Funbio.

PROJETO ECORAIS

PARCERIA:



APOIO:



PARCERIAS E APOIOS

Para o desenvolvimento do Projeto estabelecemos parcerias com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, a Universidade Federal Fluminense e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Pesca da Armação dos Búzios e a Secretaria de Educação, Esporte, Ciência e Tecnologia.

PROJETO ECORAIS

AÇÕES DE PESQUISA

Compilação e organização do conhecimento científico sobre as espécies marinhas bentônicas da Armação dos Búzios e sobre a saúde dos corais da região existentes para 2000 e 2008.



2ª Expedição Biológica do Projeto Ecorais

Levantamento da fauna e flora bentônicas dos ambientes coralíneos, levantamento dos peixes recifais, avaliação da saúde dos corais e coleta de amostras para a identificação das zooxantelas associadas aos corais da região.

PROJETO ECORAIS

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Planejamento das Campanhas “SOS Mar de Búzios”
e do Curso de Qualificação para Professores:
“Projeto Ecorais: conhecer para conservar”.



Campanha SOS Mar de Búzios

24 de março, sexta-feira, das 11h às 14h

Visita às escolas Eva Maria Conceição Oliveira, INEPI (Instituto de Educação e Formação Integral Judite Gonçalves), Professora Clélia Maria Barreto, Manoel Antônio da Costa e João José de Carvalho.

24 de março das 17h às 21h e 25 de março, sábado, das 09h às 13h

“SOS Mar de Búzios” na Praça do INEPI (Praia Rasa) com exposição da coleção de animais marinhos da região, jogos, experiências e exibição de vídeos.

Conheça mais sobre o Projeto Ecorais, visite a nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/projetoecorais/>



ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

ATIVIDADES INSTITUCIONAIS



Oficina de Especialistas e Gestores para discussão de uma

“Proposta de indicadores da saúde do ecossistema marinho da Baía da Ilha Grande, no âmbito das ações do Projeto BIG”

O Projeto Gestão Integrada do Ecossistema da Baía da Ilha Grande (Projeto BIG) e o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) convidam seus parceiros institucionais e especialistas para participar da oficina que discutirá o delineamento de um conjunto de indicadores com a capacidade de avaliar a “saúde” do ecossistema marinho da Baía da Ilha Grande.

Programação:

09h30 Abertura

- Apresentação dos Objetivos da Oficina
- Projeto BIG (FAO/INEA)

10h Apresentação da Proposta de Indicadores da saúde do ecossistema marinho da BIG

- Apresentação dos resultados preliminares da consultoria contratada
- Instituto BRBio

13h30 Recebimento de Contribuições

- Discussão da proposta e subsídios para sua viabilidade.

- Todos os participantes

17h Encerramento

**Dia 21/out no Auditório do INEA
(Av. Venezuela, 110 – 6º andar)**



CONSULTORIA TÉCNICA

2015 a 2016 - Desenvolvimento de um protocolo para mensuração da biodiversidade e da qualidade ambiental da Baía da Ilha Grande para a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) no Projeto “Proposição de Índices de Mensuração da Biodiversidade e da Qualidade Ambiental da Baía da Ilha Grande, bem como para o Estabelecimento dos Marcos Iniciais que Permitam uma Futura Mensuração do Impacto das Ações do Projeto BIG sobre a Região”.

ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

EXPOSIÇÃO PAISAGEM IMERSA

A partir do encontro do BrBio com a artista plástica Sandra Felzen nasce o desejo de um projeto conjunto. O objetivo foi despertar o olhar da sociedade para iniciativas socioambientais que visam a conservação da biodiversidade brasileira, construindo pontes entre a arte, o conhecimento científico e a sociedade. As obras foram criadas a partir da interação da artista com a fauna e flora nativa, os corais brasileiros, o coral-sol e a restinga.

O lançamento da exposição aconteceu com um lindo concerto de Michel Nirenberg e uma visita guiada da artista com a equipe do BrBio no Centro Cultural Correios em Dezembro de 2016 .

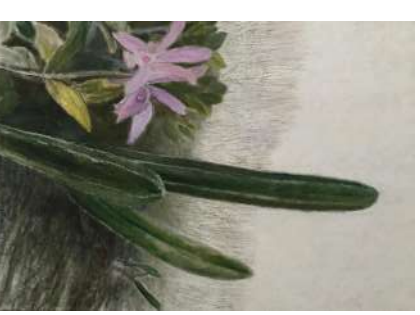


ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

RESULTADOS

A mostra contou com 18 obras da artista, uma instalação vídeo-sonora com o filme “Beleza Fatal” e mostra dos trabalhos produzidos por Monica Carvalho, Klaus Schneider e Antonio Bernardo, parceiros da Instituição. O filme teve roteiro e produção cultural de Jair de Souza, imagens da TVZERO e produção da Globosat.

8 mil pessoas visitaram a exposição!



Jair de Souza design



antonio bernardo

GLOBOSAT

BRBIO
INSTITUTO BRASILEIRO DE BIODIVERSIDADE

ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

EXPOSIÇÃO PAISAGEM IMERSA



ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

ESTÁGIO INTERNACIONAL

2015 - Eva Masson, aluna de Graduação da
Universidade de Montreal, estagiou no BrBio de
Maio a Julho.

BRBIO NA INGLATERRA

2016 - Palestra “BrBio’s International Internship Programme:
engage to conserve Brazilian Biodiversity”, ministrada pela Dra.
Simone Siag Oigman Pszczol, na University of Nottingham para
acadêmicos e alunos de Biologia, Zoologia e Genética.



ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

REPRESENTAÇÃO EM CONSELHOS

O BrBio através da articulação nos diversos instituições e conselhos busca contribuir para formulação de políticas públicas, interagir com a sociedade civil e trocar conhecimento e experiência.

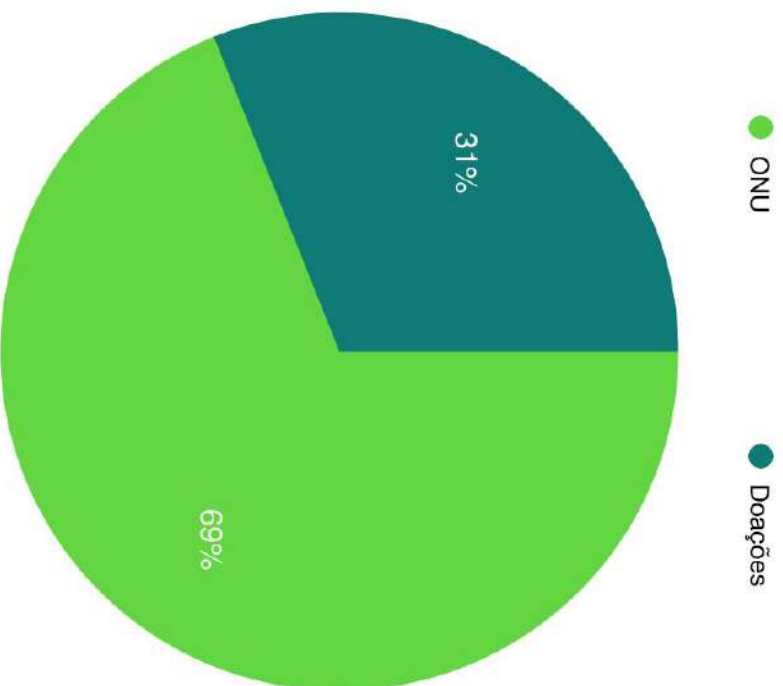


- 2015 e 2016 - FUNPERI - Federação das Fundações Privadas do Estado do Rio de Janeiro.
- 2016 - SCSL LRF - Subcomitê do Sistema Lagunar Lagoa Rodrigo de Freitas, RJ.
- 2016 - PECS - Parque da Costa do Sol (INEA/RJ).

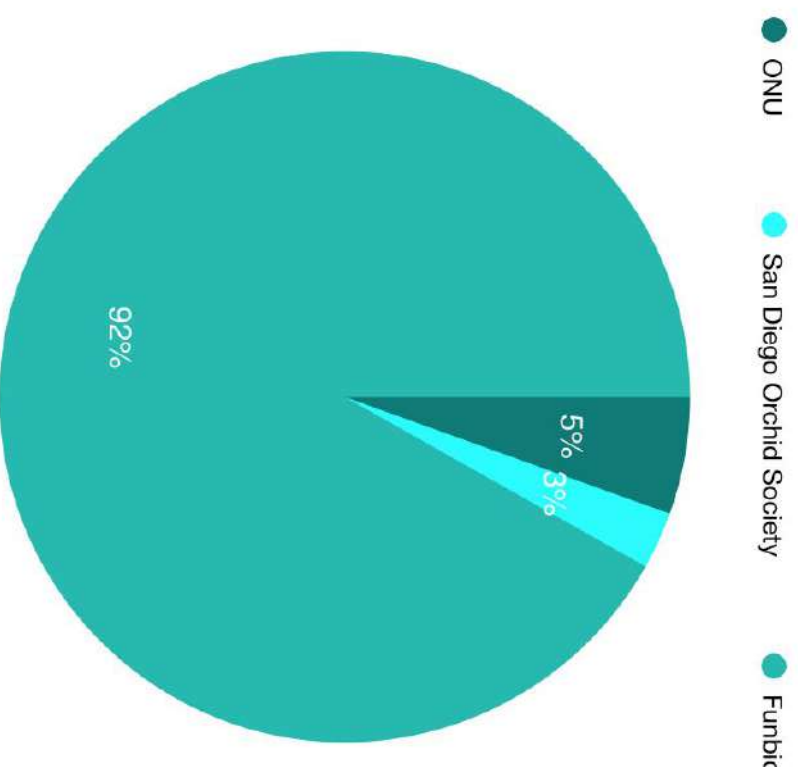
ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

ORIGEM DAS RECEITAS

2015



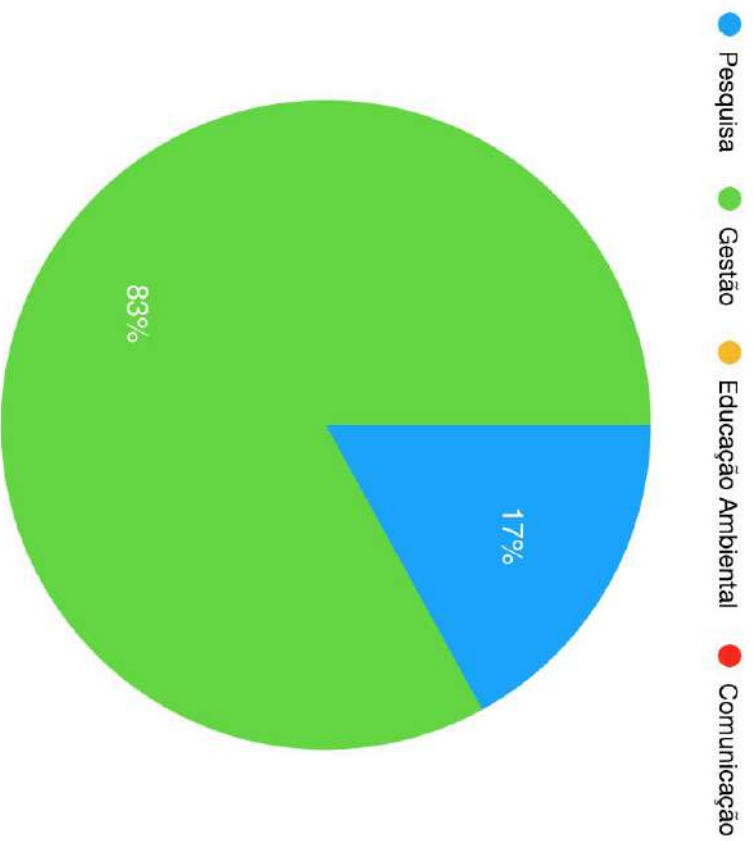
2016



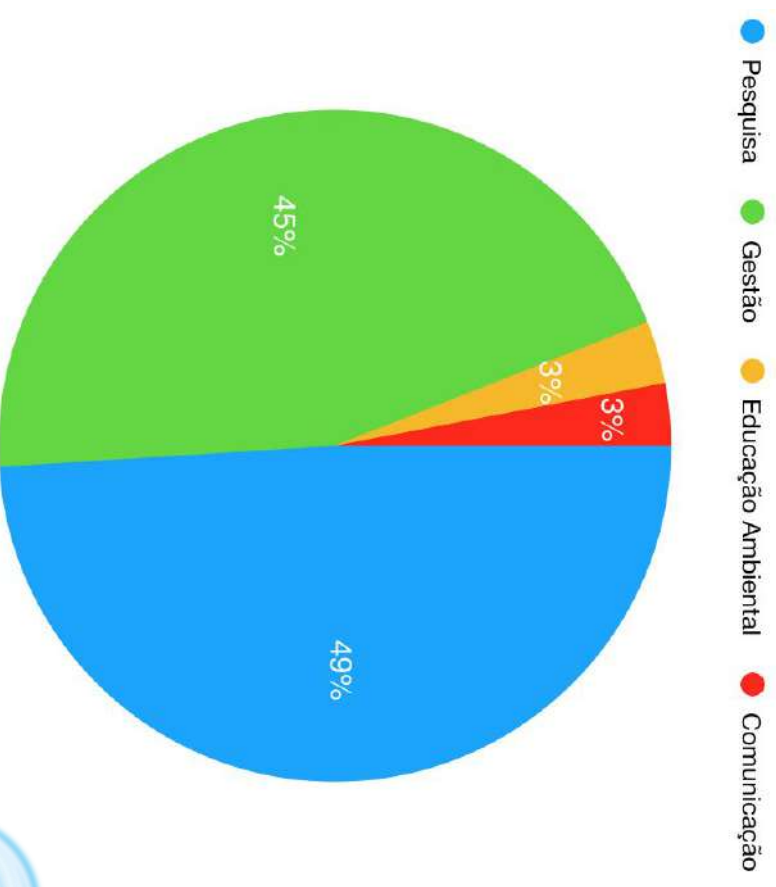
ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

DESTINO DAS RECEITAS

2015



2016



QUEM SOMOS

EQUIPES

PROJETO CORAL SOL

Dra. Simone Siag Oigman Pszczol - Coordenação Geral

Dr. Joel C. Creed/UERJ - Coordenação de Pesquisa

Dra. Beatriz Fleury/UERJ - Coordenação de Monitoramento

Dra. Andrea de Oliveira Ribeiro Junqueira/UFRJ - Coordenação de Manejo

Voluntários

MSc. Fabiana Santos

Dra. Fernanda Casares

Marcelo Checoli Mantelatto

Juliana Comes

MSc. Raquel Amorim

Caroline Beserra Castro

Dra. Camila P. Meirelles

MSc. Fernanda França

Renato Marques da Mota

EQUIPES

Pesquisadores da Rede Coral-Sol

Dra. Alessandra Fernandes Bizerra/USP	Dr. Fabio Moyses Lins Dantas/INT	Dra. Marsen Garcia Pinto Coelho/UERJ
Dr. Alex Turra/USP	MSc. Herick Simas dos Santos/UERJ	Dra. Mônica Regina da Costa Marques/UERJ
MSc. Amanda Guilherme da Silva/UERJ	Dr. Igor Cruz/USP	Dra. Neusa Pereira Arruda/IFRRJ
Dra. Ana Cristina Teixeira Bonecker/UFRJ	Dr. Israel Felzenszwalb/UERJ	MSc. Rafael Vitame Kauano/USP
Dra. Ana Cláudia de Paula Rosa Ignácio/UERJ	Dr. Joel Christopher Creed/UERJ	MSc. Raphael de Mello Carpes/UERJ
Dra. Andrea de Oliveira Ribeiro Junqueira/UFRJ	MSc. Katia Capel/UFRJ	Dr. Sergio Luiz Costa Bonecker/UFRJ
Dra. Beatriz Grosso Fleury/UERJ	MSc. Lélis Antonio Carlos Júnior/UERJ	Dr. Sergio Luiz Costa Bonecker/UFRJ
Dr. Bruno Masi/UERJ	Dra. Lenize Fernandes Maia/UFRJ	Dra. Silvia Siag Oigman/ID'Or
Dra. Carla Amaral da Silva	Dra. Lidilhone Hamerski Carbonez/UFRJ	Dr. Simon Garden/UFRJ
Dra. Carla Maria Menegola da Silva/UFBA	MSc. Marcelo Checchi Mantelatto/UERJ	Dra. Simone Siag Oigman-Pszczol/BrBio
Dra. Carla Zilberberg/UFRJ	Dr. Marcelo Kitahara/UNIFESP	Dr. Timothy Peter Moulton/UERJ
Dra. Claudia Alessandra Fortes Aiub/UNIRIO	Dra. Marcia Marques Gomes/UERJ	Dra. Vera Magiano Hazan/PUC
Dra. Claudia Maria Luz Lapa Teixeira/INT	Dr. Marco Tadeu Gomes Vianna/UERJ	MSc. Yollanda Carolina Ferreira/UERJ
Dr. Everaldo Zonta/UFRRJ	Dra. Maria de Nazaré Correia Soeiro/Fiocruz	

PROJETO ECORAIS

Dra. Simone Siag Oigman-Psczol – Coordenadora Geral

Fabiana Santos – Gerente Operacional

Caroline de Castro – Agente administrativa

Dra. Carla Zilberberg – Pesquisadora associada/ UFRJ

Dr. Joel Christopher Creed – Pesquisador associado/ UERJ

Dr. Carlos Eduardo Leite Ferreira – Pesquisador associado/UFF

Dra. Fernanda Araujo Casares – Pós-doutoranda/ UERJ e BrBio

Dr. Cesar Augusto M. M. Cordeiro – Pós-doutorando/ UFRJ e BrBio

MSc. Amana Guedes Garrido – Bolsista de DTI-B/UFRJ e BrBio

Marcos Bouças de Lucena Gonçalves – Bolsista de DTI-B/UFRJ

Dra. Elianne Pessoa Omena – Educadora Ambiental

MSc. Camila Pinto Meirelles – Educadora Ambiental

Dr. Igor Cristino Cruz – Consultor de pesquisa

Dr. Bruno Masi – Consultor de pesquisa

MSc. Fernanda Saleme - Educadora ambiental

Tatiana Wehb – Comunicação

PROJETO RESTINGA VIVA

MSc. Maria do Rosário de Almeida Braga – Coordenadora Geral

Dra. Fernanda Casares - pesquisadora

MSc. Fernanda Saleme - pesquisadora

Dr. Bruno Coutinho Kurtz - consultor

Voluntários:

Daniela Braine

Joana Garcia

Dr. Leonardo Vidal

Minouche Klecz

Paulo Henrique Sodré

PROJETO CAFÉ CONSCIÊNCIA

Dra. Silvia Siag Oigman – Coordenadora

Pesquisadores associados:

Dr. Israel Felzenszwalb - UERJ

Dr. Elisa Avelino - UFF

PROGRAMA PEGADA AMBIENTAL

Dra. Simone Siag Oigman Pszczol – Coordenação Institucional

Dra. Elianne Pessoa Omena – Coordenação Técnica

Voluntários: MSc. Fabiana Santos/ MSc. Diana Kaplan

MSc. Raquel Amorim/ MSc. Carolina Bastos

DIRETORIA

Diretora Executiva: Simone Siag Oigman Pszczol
Diretora de Comunicação: Lígia Bassoul
Diretora Internacional: Catarina Cadelha
Diretora Institucional: M. do Rosário de Almeida Braga

ASSESSORIA JURÍDICA

Haus Martins Associados

ASSESSORIA CONTÁBIL

2015 Claudia Correia/ 2016 VVA Contabilidade

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



GRUPO ARPOADOR

CONSELHO

Gilberto Gil - Presidente
Andre Bittencourt
Carlos Nolasco
Daniel Gorin
Gwenael Allan
Israel Felzenszwalb
Jair de Souza
Joel Creed
Lia Blower
Nina Almeida Braga
Olga Martins
Patricia Kranz
Tatiana Wehb

Jair de Souza design

AGRADECIMENTOS

Alaerte Barbosa
Allan Gwenaël
Antonio Bernardo
Armando Strozenberg
Camila Meireles
Carlos Nolasco
Caroline Castro
Cecília Nakao
Clara Siag Oigman Pszczol
Daniel Cabral
Daniel Orlean
Danielle Debrun de Coster
Eduardo Guilhon

Eduardo Martins Ribeiro
Eduardo Pszczol
Eliane Pszczol
Fabiana Santos
Fernanda Casares
Georgiana Arce
Gicelda Baunilha
Globosat
Haus Martins Advogados
Henrique Sloper
Jair de Souza
Juliana Gomes
Klaus Schneider

Liana Siag
Lorena Simões
Manuel Falcão
Marcelo Mantelatto
Monica Carvalho
Michel Nirenberg
Michel Pszczol
Raquel Amorim
Renato Marques da Motta
Sandra Felzen
Sergio Beyer
Tamara Felzenszwalb Waga
Timothy Peter Moulton